



## **PLANO DE ACTIVIDADES**

### **JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010**

#### **1 - ACTIVIDADE DESPORTIVA**

Torneio de Abertura  
Campeonato de Equipas Open  
Campeonato de Pares de 2as Categorias  
Taça de Portugal (fase regional)  
Campeonato de Equipas de 2as Categorias  
Torneio "Sunday Times"  
Campeonato de Pares Mistos  
Campeonato de Pares Open  
Campeonato de Equipas Mistas  
Campeonato de Clubes

Com o objectivo de aumentar as datas disponíveis para a organização de provas pelos Clubes Associados, decidiu-se eliminar do calendário de 2010 o Torneio de Encerramento.

Atribuição de prémios aos três primeiros classificados das provas de pares, e trofeus aos três Clubes melhor classificados dos Campeonatos de Equipas.

Atribuição de medalhas personalizadas aos três praticantes mais pontuados no conjunto das Provas da ARBL, assim como aos praticantes mais pontuados de 2as e 3as categorias.

Coordenação com a Direcção da FPB e com os Clubes Associados para elaboração do calendário da época 2011.

Realização do Campeonato de Clubes da ARBL para novos praticantes e de 3as categorias.

A fase regional da Taça de Portugal será disputada com um novo figurino, em que os encontros se poderão disputar em local a acordar pelos contendores e não haverá lugar a pagamento da taxa de inscrição.

Não se realizando qualquer prova específica para o efeito, a equipa vencedora do Campeonato Regional de Equipas Open será a representante da ARBL no Campeonato Nacional das Regiões, com suplência ilimitada.

## 2 – LOCAIS E CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES

Utilização dos espaços que proporcionam aos Praticantes as melhores condições para a prática da modalidade, de acordo com os critérios definidos no Programa de Acção do mandato.

## 3 – DISCIPLINA, “FAIR PLAY” E ARBITRAGEM

Divulgação dos comportamentos conformes ou contrários à ética e ao “Fair Play” e sensibilização dos Praticantes e Árbitros para o cumprimento das normas do CIB, em especial, das relativas a Conduta e Etiqueta.

Em coordenação com a FPB, continuação do programa de formação teórica e prática de árbitros. Nas provas organizadas pela ARBL poderá haver a presença de dois árbitros, em que um será o director e o outro assistente ou estagiário. Esta medida destina-se a alargar o quadro de árbitros da ARBL e fomentar a formação em actividade de novos árbitros.

## 4 - CAPTAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL

Desenvolvimento de um programa informático de “aproximação ao Bridge”, a disponibilizar através da internet.

Estabelecimento de contactos com colectividades da região de Lisboa, tendo em vista a criação de novos núcleos de prática da modalidade.

Concessão de apoios materiais à actividade desportiva dos Clubes Associados da ARBL e de outras entidades de natureza associativa que pretendam constituir núcleos de Bridge.

Aquisição de equipamento e materiais de apoio à formação para cedência aos Clubes Associados que realizem acções de formação.

Realização de cursos de formação de monitores.

Introdução no quadro competitivo regional e, se possível, nacional, de provas destinadas a praticantes iniciados.

## 5 - COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Consolidação do site da ARBL, como principal fonte de informação sobre as actividades da ARBL.

Continuação do desenvolvimento da base de dados de praticantes, nomeadamente através do levantamento exaustivo dos endereços de correio electrónico, e colocação da mesma ao serviço dos Clubes Associados.

Presença institucional na revista Bridge Desportivo, editada pela FPB.

Edição e distribuição aos Clubes e Praticantes da ARBL do Regulamento e Calendário das Provas da ARBL da Época de 2010.

## 6 – APOIO JURÍDICO AOS CLUBES

Apoio jurídico e material aos Clubes Associados nas tarefas de elaboração dos estatutos dos Clubes de Bridge e dos regulamentos internos dos Núcleos de Bridge, tendo em vista a melhoria da organização e funcionamento internos e a criação de mecanismos de representação dos praticantes licenciados.

## 7 – APOIOS A CLUBES ASSOCIADOS E PRATICANTES

Apoio financeiro aos Clubes Associados através da devolução de 25% das taxas de inscrição dos seus praticantes nas provas da ARBL.

Manutenção do critério de repartição da taxa de licenciamento dos praticantes, em vigor desde 2004 (25% para os Clubes e 0% para a ARBL).

Apoio financeiro aos praticantes que se deslocam para participarem em Campeonatos Nacionais, em representação dos Clubes Associados ou da ARBL.

## 8 – MATERIAL E EQUIPAMENTO

Aquisição de equipamento destinado a ser utilizado nas acções de formação ministradas pelos Clubes Associados.

Utilização de “bridgemates” em todas as provas organizadas pela ARBL.

Rentabilização do equipamento adquirido em 2009 (computador e “bridgemates”), através do aluguer a entidades organizadoras de eventos de bridge.

Renovação gradual do material adquirido em 2005 (carteiras e baralhos), de forma a manter o equipamento utilizado em boas condições.

O restante material necessário (bidding boxes, mesas e cortinas) continuará a ser fornecido pelos Clubes onde se realizam as provas, pugnando para que este equipamento seja fornecido em bom estado de conservação.

## 9 – APOIO LOGÍSTICO E ADMINISTRATIVO

O apoio logístico e administrativo contratado desde 2006 tem-se revelado económico e eficaz, pelo que deverá ser mantido em 2010.

## 10 – QUADRO REGULAMENTAR

Participação no processo de revisão do quadro regulamentar da modalidade, encetado pela Direcção da FPB.

Lisboa, 9 de Dezembro de 2009

A Direcção da ARBL